

Investimento mantido

HELENA MADER

DA EQUIPE DO CORREIO

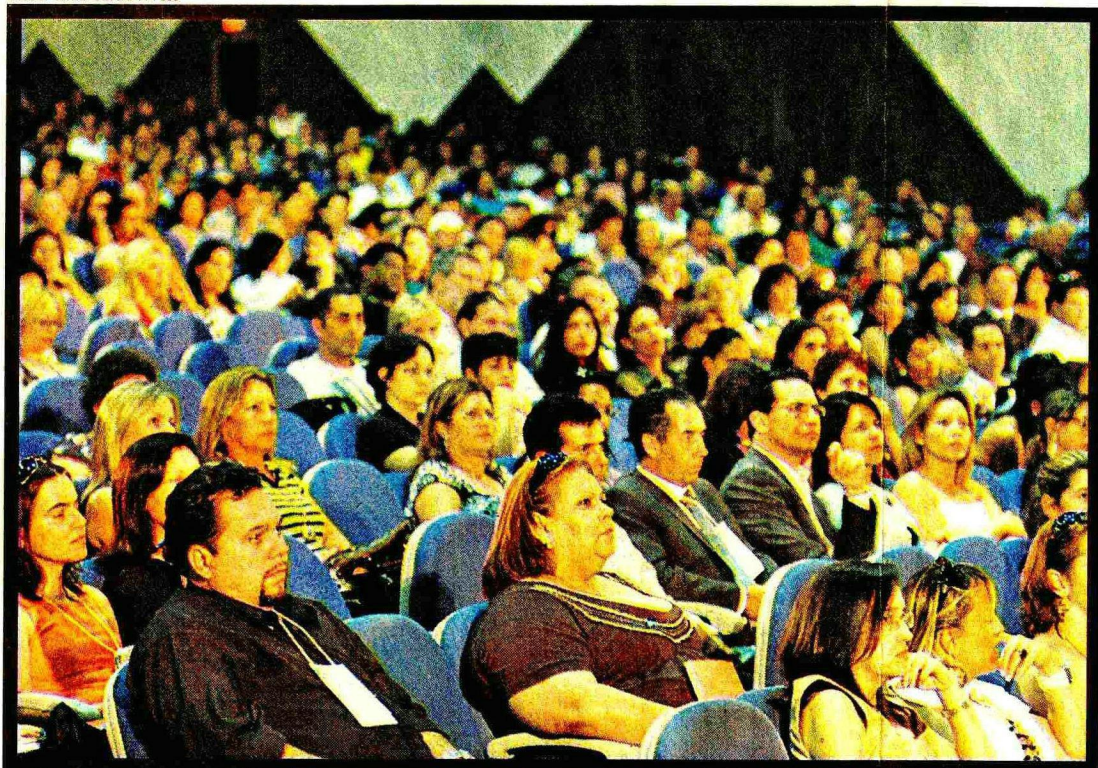
Kleber Lima/CB/DA Press

Os investimentos na área de educação serão mantidos, mesmo que haja perda de arrecadação por conta da crise financeira. A meta do GDF é deixar intactos os gastos de cerca de R\$ 750 mensais por aluno da rede pública. Ontem à tarde, na abertura do seminário Educação, foco na aprendizagem, no Centro de Convenções, o governador José Roberto Arruda disse que a manutenção dos investimentos na área será o grande desafio do Executivo ao longo de 2009. Durante o evento, Arruda fez um balanço dos avanços na educação nos dois primeiros anos de seu governo e prometeu ampliar projetos como o da educação integral, bolsa universitária e o atendimento a crianças de 4 e 5 anos.

Somente em janeiro, a receita do governo ficou 6,8% abaixo do esperado. "Estamos vivendo tempos difíceis, em que a responsabilidade e a austeridade serão muito importantes. Mas nosso grande desafio é não reduzir os investimentos em educação e manter nossas metas de melhorias no ensino da rede pública", destacou o governador, que discursou para uma plateia de cerca de 2,5 mil professores e diretores regionais de ensino.

O seminário, que contou com a presença de especialistas em educação de todo o Brasil, marcou o início do ano letivo na rede pública do Distrito Federal. Durante o encontro, foi lançado o livro Programa Ciência em Foco, diagnóstico do impacto inicial. A publicação, elaborada pela Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana (Ritla) e pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em parceria com a Secretaria de Educação do DF, mostra os primeiros resultados desse projeto, que foi implantado na rede em 2008 para aumentar a qualidade do ensino das ciências naturais no ensino fundamental.

O Ciência em Foco já benefi-



ARRUDA DESTACOU OS AVANÇOS E OS PROJETOS DA ÁREA PARA PLATEIA COMPOSTA POR PROFESSORES E DIRETORES

cia 312 mil alunos de 532 escolas com aulas que valorizam experimentos e atividades práticas para atrair o interesse dos estudantes. O livro sobre o programa mostra

que 55,6% dos professores acham muito importante o ensino de ciências no primeiro segmento do ensino fundamental e 66,6% dos docentes se sentem estimulados com o projeto. Na pesquisa com os alunos, 61,9% disseram que as aulas ficaram mais interessantes depois do Ciência em Foco.

Elogios

O diretor-executivo da Ritla, Jorge Werthein, elogiou a implantação do programa na rede pública e destacou outras inovações na área de educação. "O governo implementou políticas inovadoras de educação, como a gestão compartilhada, a educação integral, ensino fundamental de nove anos e o ensino de espanhol. O que foi adotado em Brasília já começa a ser difundido pelo Brasil e por outros países", disse Werthein.

Além do Ciência em Foco, o governador destacou outras 19 iniciativas colocadas em práti-

ca nos últimos dois anos. Arruda citou a gestão descentralizada, os esforços para a correção das distorções idade/série, atendimento a 100% dos alunos de 6 anos, o plano de cargos e salários dos professores, a contratação de quase 2 mil docentes concursados e orientadores escolares e a criação do 14º salário para os docentes.

"Um programa importante que implantamos foi o Parceiros da Escola, pelo qual embaixadores e empresários colaboram com um colégio. Demos 20% de ganho real aos professores e inauguramos 22 novas escolas. A gente pode não ter feito tudo o que a escola pública merece, mas fizemos muito mais do que imaginávamos", disse Arruda à plateia. Até o fim do ano, o GDF promete ampliar o número de bolsas universitárias, de 1,3 mil para 6,4 mil, construir 183 quadras de esportes cobertas, comprar computadores de uso pessoal para os professores e oferecer 15 mil microfones para que os docentes possam dar aulas sem forçar a voz.

SECRETÁRIO TOMA POSSE

Toma posse hoje o novo secretário de Educação Integral, Marcelo Aguiar. A principal mudança que fará é a definição de uma matriz pedagógica à oferta de vagas integrais. Atualmente, as escolas escolhem as atividades que serão oferecidas para os 27 mil alunos incluídos no programa em 140 escolas. A partir deste ano, a ideia é que todos eles tenham aulas de reforço em português e matemática, além de artes e educação física. Até o fim de 2009, a meta é atender 200 escolas e 50 mil crianças e adolescentes.